

| SUBPROGRAMA | DR | TEMPO DE ATUAÇÃO (ano) | | | | ESTÁGIO DO PROGRA) ou MATERIAIS PRODUZIDOS | OBSERVAÇÕES |
|--|----|-------------------------|---------------------|--------------------|-----------------|---|--|
| | | no sub-programa | permanência no país | atividade docente | efetivo na área | | |
| Mundurukū | 1ª | | | | | | |
| Marjorie Crofts, 1961- (junto com Ilse Braun 1961-1963) | | 16,25 | 13,65 | assessoria 1,25 | 6, | Análise fonológica. Análise gramatical em todos os níveis. Ortografia provisória. Cartilhas experimentais. Escritores indígenas e alfabetizadores treinados e em atuação. | Viagens longas. Transporte difícil - gastou muito tempo esperando condução. Condições rudimentares. Problemas com doenças pessoais |
| Eula Margaret Sheffler, 1964- | | 12,8 | 10,8 | assessoria 1,25 | 3,25 | | A tribo está preparada para um programa de educação bilíngüe. |

CEDI - P. I. B.
DATA 13 10 86
COD. MUD 07

Subprograma Mundurukú
 Localidade (Posto ou área) varia

Data do início do programa fevereiro de 1961

DR 1ª Equipe Maria Crofts

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|-----------------------------|-----------------------------|--|---|--|
| 9 fev. - 11 abr. 1961 | 2 meses | Na casa de dança Coatã Rio Canumã, 3-4 horas do trabalho com ajudante lingüístico por dia. | Aprendizagem da língua, primeira análise fonológica, suprasegmentais, lista do Museu Nacional. | Somente duas mulheres que falam a língua indígena. Os outros falam português. Viajando de motor do centro. Longa viagem da tribo à Manaus. Ilse não se sentia bem. (Trabalhei junto com Ilse Braun no período de 09.02.61 a 05.07.63.) |
| 11 abril - 18 maio | | | | Ilse foi operada em Manaus. Cuidando dela. |
| 18 maio - 1 junho | | | Análise fonológica, tentativa escrita. | Grupo de trabalho em Belém (Gudschinsky) |
| 12 junho - 29 dez. | 6 1/2 meses | Nossa própria casa em Coatã, Rio Canumã. 3-4 horas de trabalho com informante, por dia. | Aprendizagem da língua, análise fonológica, suprasegmentais (tom), primeiras observações gramaticais, observações antropológicas. | Muitos visitantes brasileiros da margem do Rio Canumã atrás de remédio. Arranquei muitos dentes. Nunca ouvimos a língua falada fora das horas com a informante. |
| 9 jan. - 1 fev. 1962 | | | | Manaus - fazendo compras. Pouca análise da gramática. |
| 10 fev. - 8 ago. | 6 meses | Nossa própria casa em Coatã, Rio Canumã. 3-4 horas de trabalho com ajudante por dia. | Continuação da análise. Análise gramatical, suprasegmentais. Colecionando textos, dicionário. | Tivemos malária 1 ou 2 vezes. Alguns visitantes brasileiros. |
| 12 ago. - 13 out. | | | Escrevemos primeira versão da gramática. | Manaus - Muito quente. A casa do grupo ficou lotada. |
| | | | | |

Localidade (Posto ou área) varia

 DR 1ª Equipe Marjorie Crofts

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|-----------------------------------|-----------------------------|--|---|---|
| 18 out. - 31 dez. 1962 | 2 1/2 meses | Nossa casa em Coatã no rio Canumã. | Revisando a gramática, análise do tom; coleção de textos, notas antropológicas, dicionário. | Visitantes para remédio. Arranquei dentes. Ilse tinha malária. |
| 1 jan. - 27 fev. 1963 | 2 meses | Numa casa de índio não ocupada, na Missão São Francisco. | Análise de tom. Aprendizagem da língua. Coleção de textos, lendas antigas. | Estudamos numa casa de FAB nos dias que não havia avião. Pouco contato com os índios, mas foi a primeira vez que ouvimos a língua falada! |
| 1 mar. - 11 mar. 1963 | | | | Em Manaus, preparando para viajar. |
| 12 mar. - 19 mar. | 6 dias | Coatã no Rio Canumã | | Só visita. dando informação sobre outra parte da tribo. Demos a nossa casa ao chefe da maloca. |
| abril 1963 | | | Estudo do sistema tonal. | Trouxe informante da Missão São Francisco no Rio Cururu até Brasília porque as fitas gravadas na Missão não prestavam - eletricidade irregular. Estudos com Dr. Irvine Davis. |
| maio 1963 | | | | Congresso do SIL. |
| 5 maio 1963 | | | | viajei ao EUA - férias. |
| 10 junho - 20 ago. (aprox.) | | | Descrevemos a fonologia. | Escrevemos "Mundurukú Phonology" no SIL de Norman. Ilse partiu para a Alemanha em 5.07.63, casou-se, e foi transferida à África. |
| 20 ago. 1963 a maio 1964 | | | | De licença fora do país. Participei em cursos de antropologia, Seattle Pacific College. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------------|-----------------------------|---|--|--|
| maio - 20 junho 1964 | | | | Ajudei no pavilhão do SIL/WBT na feira mundial em Nova York. |
| julho 1964 | | | Tentei escrever a gramática. Achei as lacunas. | Grupo de trabalho com Sarah Gudschinsky |
| ago. - set. 1964 | 2 meses | Hospedada num quarto na "igreja" em Coatã. | Tradução de livros de leitura | Margaret Sheffler começou a trabalhar comigo entre os Mundurukú. |
| out. 1964 | | | Transcrevi fitas ilustrando a sistema de tom para o SPI, mandei à Brasília. | Em Manaus, no centro do SIL. |
| 19-30 nov. | 2 semanas | 2 semanas na Missão São Francisco, Rio Cururú. | dicionário | esperando transporte para ir à savana. |
| 30 nov. - 10 dez. | 10 dias | fomos a Caburu'a com motor de popa (3 dias) e FAB. Hospedadas na casa do chefe de Caburu'a, Ciriro Cabã | Gravamos textos. Praticando a fala. Ganhando confiança dos indígenas. | Comecei a conhecer o povo da savana. Primeira vez que moramos nas casas deles, escutando a língua toda hora. Caí bem doente com malária. |
| 10 - 31 dez. | | | | Sai da tribo com um teco-teco a Santarém, avião comercial à Manaus. Recuperando da malária. |
| 15 jan. - 8 abril 1965 | 2 3/4 meses | na casa do chefe de Caburu'a, na savana. | Escrevi os livros de leitura para o jogo de cartilhas e ajudei Margaret com as cartilhas. Tradução de histórias. | FAB de Manaus à Jacareacanga. Fretamos avião teco-teco de lã a Caburu'a. Caro. 10 dias viajando. Perdemos sono algumas noites, quando houve dança em casa. |
| abril 1965 | | | Conferimos com Sarah Gudschinsky a publicação das cartilhas. | Congresso do SIL perto do Rio de Janeiro. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|-----------------------|-----------------------------|---|---|---|
| maio 1965 | | | | férias com minha mãe e amigos dos EUA |
| 25 jun. - 16 ago. | 7 semanas | Missão São Francisco, Santa Maria, Caroçal no Rio Cururú. | Tivemos aulas em 3 aldeias experimentando e revisando as cartilhas. | Hospedadas nas casas dos indígenas. Cozinhando num gasol. Lamparinas. |
| set. - dez. | | | Preparando cartilhas e livros de leitura para a gráfica. Análise gramatical. | Belém, no centro do SIL |
| 19 jan. - 1 maio 1966 | 3 1/2 meses | Missão São Francisco. Ajudante 8 horas por dia, mas pouco contato com outros indígenas. | Traduzindo livros de leitura, dicionário, textos. | Esperando minha colega chegar do Rio de Janeiro (FAB) com as cartilhas. |
| jun. - ago. | 3 meses | Moramos nas casas dos indígenas em 3 aldeias na savana: Caburu'a, Dekoiêm e Cabitutú. | Alfabetizando; análise gramatical de livros de leitura. Começamos análise do discurso baseado no artigo de Millie Larso "Network Diagramming" | Indígenas ocupados com trabalho. Menos tempo estudando do que na Missão São Francisco. Leva mais tempo morando nas casas deles, mas ajuda em aprender a falar. Malária 1 vez. |
| set. - out. | | | | Belém - Verificando livros de leitura com Bob Meader. |
| 1 nov. - 6 dez. 1966 | 5 semanas | | Análise do discurso, estudando textos. | Na Missão São Francisco, esperando a FAB. |
| 1-14 jan. 1967 | | | | Congresso do SIL |
| 16 jan. - 5 mar. 1967 | | | Escrevi o artigo "Notas sobre Dois dialetos Mundurukú". | Esperando transporte à Missão São Francisco com a FAB. Foi o período maior que esperei pela FAB. Em Belém. |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|-----------------------------|-----------------------------|---|--|--|
| 6 maio - 30 maio 1967 | 3 semanas | Missão São Francisco Rio Cururú | Verificando livros de leitura com informante, 8 horas por dia. | |
| junho - julho 1967 | 2 meses | Hospedadas numa casa indígena sem paredes (verão), em Taperabá no Rio Cabitutú. | Aulas - ensinando a ler homens e mulheres, 2 horas por dia. | Difícil obter informantes. Todos trabalhando em ouro ou caçando. Pouco trabalho médico. Malária 2 vezes. |
| 15 ago. - 31 set. | | | Traduzindo livros de leitura. | Manaus. |
| out. - nov. 1967 | | | | Rio de Janeiro - ajudando na gráfica. |
| 1 dez. - 9 fev. 1968 | 9 semanas | numa casa dos indígenas Caburu'a, na savana. | Alfabetizando. Trabalho médico (pouco). | malária de novo. |
| 11 fev. - 8 mar. | | | Reescrevi a gramática Mundurukú | Belém - Grupo de trabalho com David Bendor-Samuel; preparando artigos para publicação. Atividade docente: orientei 2 colegas a escrever artigos sobre a fonologia das línguas que estavam estudando. |
| abril 1968 | | | | Rio de Janeiro - datilografando para a gráfica. |
| abr. - 20 jul. | | | Escrevi primeira versão da gramática pedagógica. | Brasília. Atividade docente: Lecionei fonética e fonologia na UNB. |
| 27 jul. - 13 set. | 8 semanas | casa dos indígenas, Caburu'a | Alfabetizando adultos. Revisando gramática. | malária 2 vezes. |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|-----------------------------------|-----------------------------|---|--|---|
| 14 set. - 30 nov. 1968 | | | Gravamos a gramática pedagógica. | Grupo de trabalho em Belém, com Beekman. Verificando livros de leitura. |
| dez. 1968 | | | Preparando livros para a gráfica. | Rio de Janeiro |
| jan. 1969 | | | Apresentei um artigo sobre pronomes e pro-verbos em Mundurukú. | ALFAL São Paulo Congresso do SIL |
| 2 fev. - 9 abr. | 9 semanas | Caburu'a - casa dum indígena | Alfabetizando e preparando livros de leitura | malária 2 vezes |
| 22 maio - 9 junho | | | | fora do país. |
| 10 junho - 20 ago. (aprox.) | | | | Atividade docente: lecionando fonologia com Loraine Bridgeman. Gostei muito. No SIL - Universidade de Oklahoma. |
| 21 ago. - 6 fev. 1970 | | | Escrevi "Creating a Munduruku Orthography" para "Visible Language" Vol V no. 1, Cleveland, Ohio. | Fora do país. |
| 6 fev. - 31 set. 1970 | | | | Em Cuiabá - Fevereiro a Abril - no Seminário de Tradução de Livros de Leitura. |
| out. - dez. | 3 meses | Na casa dum indígena Caburu'a na Savana. | Alfabetizando, traduzindo livros. | malária 2 vezes. |
| jan. 1971 | 1 mês | em nossa casa em Sai Cinza, no Alto Tapajós | Traduzindo livros de leitura | |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|--|---|---|
| fev. - mar. 1971 | 7 semanas | na casa dum indígena, Caburu'a. Pouco tempo com ajudantes. | Alfabetização | Epidemia de sarampo em Caburu'a. Durante 3-4 semanas passamos a maior parte do tempo ajudando os doentes. O avião do SIL trouxe remédio, (pago pela FUNAI) e um funcionário da FUNAI, que ajudou muito. |
| 1 jul. - 21 jul. 1971 | | | | Atividades docentes no grupo de trabalho Porto Velho. |
| 21 jul. - 30 ago. | 5 semanas | Em nossa casa em Sai Cinza | Verificando livros com Ruth McLeod. | Consultante ótimo! Tive que revisar <u>bem pouco</u> na última revisão (nesta semana - 26.05.77) |
| set. 1971 | 1 semana | Visitei 2 aldeias na Savana e 3 no Rio Cururú. | | Oportunidade para visitar muitos indígenas. |
| 10 set. - 2 nov. 1971 | 7 semanas | Numa casa dum indígena, na savana | Tradução, alfabetização de adultos. | Malária 1 vez. |
| dez. - 9 jan. 1972 | | | | Trabalho de assessoria, verificando livros de leitura de Desmond Derbyshire em Manaus. |
| 21 jan. - 7 maio | 4 meses | nas casas de indígenas na savana | alfabetização de adultos. | Malária 2 vezes. |
| 22 maio - 9 jun. | | | | de licença, fora do país. |
| 10 jun. - 19 ago. | | | | Atividades docentes: no SIL - Universidade de Washington, ajudei na supervisão da língua Thai. |
| 20 ago. - 30 set. 1972 | | | | de licença fora do país. |
| nov. 1972 | | | | Cuiabá. Assessoria de outros equipes. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|-------------------|-----------------------------|--|---|--|
| nov. - dez. | | | | Assessoria, verificando trabalhos produzidos por Ulla Weisemann |
| 22 - 30 dez. | | | | férias - Minas Gerais |
| jan. 1973 | | | | Em Manaus organizando grupo de trabalho em Roraima. Comprei casa em Belém. |
| 5 fev. - 30 abr. | | | | Supervisionei grupo de trabalho em Roraima (MEVA e MNT). Malária 1 vez. |
| maio 1973 | | | Preparando material em Mundurukú para consultante | Posto missionario da MEVA. Surucucu Roraima |
| 25 jun. - 25 jul. | | | Verificando livros com Neva Miller, dos EUA | Cuiabá |
| 25 jul. - 26 set. | | | Completei tradução de uns livros de leitura com informante. | Cuiabá. |
| out. - dez. | | | | Consultando em Suriname |
| jan. 1974 | | | | de licença fora do país. Férias nos EUA |
| 28 jan. - 16 fev. | | | | Consultando em Suriname. |
| 17 fev. - 31 maio | | | | Consultando em Belém. Malária 1 vez. |
| 4 jun. - 13 jul. | 6 semanas | visitamos 3 aldeias na savana e no Rio Cururú. Hospedadas na Missão São Francisco 1 mês. | Estudo dos cânticos Mundurukú com o etnomusicólogo do SIL, Tom Avery. | |
| ago. 1974 | | | | Consultando com Earl Trapp da MICEB em Belém. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|-----------------------|-----------------------------|---|--|--|
| set. 1974 | | | imprimindo livro e o calendário Mundurukú | Brasília - férias |
| out. - 6 nov. | | | Revisando a tradução. Verifiquei livros com ajudante. Ensinei-o a mimeografar um livrinho. | Na minha casa em Belém. Ajudante lingüístico 1 semana em novembro. |
| 15 nov. - 15 dez. | 1 mês | | Tradução, Alfabetização | Na área indígena |
| jan. 1975 | | | | Congresso do SIL |
| fev. - mar. | 3 meses | 7 semanas numa casa vazia na aldeia Santa Maria, Rio Cururú, 2 Semanas Posto Indígena Mundurukú; 6 semanas Missão São Francisco | Revisando livros de leitura. Alfabetizando. Pouco trabalho médico em Santa Maria. Revisão completa da gramática pedagógica. | Doente 2 semanas com malária forte. Datilografia da gramática pedagógica na Missão São Francisco. |
| 15 maio - 8 jul. | | | | Consultando com membros do SIL em Suriname. |
| 9 julho - 10 set. | | | | Consultando com membros do SIL em Belém. |
| 15 set. - 30 nov. | | | Estudo dos cânticos antigos com Tom Avery. Ele compôs cânticos. | Brasília - férias |
| 1 dez. - 14 mar. 1976 | 3 1/2 meses | Visitamos 4 lugares: Missão São Francisco, Posto Mundurukú, Sai Cinza e Katô. Voltamos à Missão. | Criando interesse no Seminário para Produção da Literatura Indígena na Missão e em terem professores indígenas em cada maloca. | Esperamos mais do que uma semana para transporte, que é muito caro de Jacareacanga a Katô. FAB mandou o bandeirante para nos buscar e levar a Porto Velho. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---|---|
| 15 mar. - 30 maio 1976 | | | Os 3 Mundurukú produziram 11 títulos e aprenderam a datilografar e a produzir livrinhos nas línguas Mundurukú e português. | Porto Velho. Levamos 3 indígenas e uma freira para participar no 3º Seminário para Produção de Literatura Indígena. Ficaram bem animados na educação bilíngüe. Valorização de si. A FAB mandou um avião para nos levar à Missão. |
| junho - julho | 2 meses | Missão São Francisco | Mais 6 índios treinaram para ser autores indígenas num seminário para a produção de literatura indígena. Escreveram e produziram 28 títulos, de assuntos variados. | Os três indígenas que foram treinados em Porto Velho ajudaram na supervisão deste seminário. A Missão São Francisco pagou toda a despesa. Mais indígenas estão aprendendo a se valorizarem. A formatura, feita pelas freiras, foi muito bonita. |
| ago. 1976 | | | Revisão da gramática pedagógica | Belém - verificando em tempo parcial uns trabalhos de Carl Harrison. Esperando visto de saída. |
| set-dez. 1976 | | | | de licença fora do país. Meu pai morreu em março. Ajudei minha mãe a mudar de casa. |
| jan. 1977 | | | Revisando lendas Mundurukú, planejando trabalho | Brasília - Congresso do SIL |
| 2 fev - 12 fev | | | Planejando revisão da gramática pedagógica. | Esperando a FAB em Santarém, colégio das freiras da Missão São Francisco do Rio Cururú. |
| 13 fev. - 23 abr. | 10 semanas | | <ol style="list-style-type: none"> 1. revisão dos livros traduzidos 2. revisão completa da gramática pedagógica 3. 3 autores indígenas fizeram dicionário bilíngüe para crianças | Situação ótima para estudar 8 horas por dia. Tudo feito pelas freiras para me deixar livre para estudar. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|-----------|-----------------------------|-----------------------------|--|--|
| | | | 4. com pouca ajuda outros indígenas prepararam a 2ª coleção de lendas Mundurukú's para publicação 5. comecei gramática pedagógica para crianças 6. pouca supervisão aos indígenas que estão lecionando na escola d Missão. | |
| maio 1977 | | | | consultando com Ed Koehn e Al Graham no trabalho deles. Preenchendo papeis para a FUNAI. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---|-----------------------------|---|---|--|
| 8.1964 - 7.10.64 | 1 mês e 3 semanas | Casa de sapê com chão de madeira. Condições rústicas. Antônia - ajudante lingüística (3 horas por dia - 7 semanas) | Aprendizagem da língua, estudando observações gramaticais feitas por minha colega do Instituto Lingüístico de Verão. Arquivando palavras úteis pronto para a elaboração de cartilhas. Verificação do sentido das palavras arquivadas, na aldeia Niterói. | 5 dias de viagem (de barco) para entrar na tribo. 1 semana na aldeia Niterói, (mais acima no rio Canumã). Não havia lições pedagógicas na língua. 1 semana de viagem no rio Mirimiri (o rio mais perto do rio Canumã) procurando falantes monolíngües da língua, mas não achei. |
| 8.10.64 - 21.10.64 | | | Estudei fonêmica Mundurukū, fonologia e ortografia provisória em preparação à elaboração das cartilhas Mundurukū. Estudei o livro de Robert Murphy <u>Mundurukū Religion</u> . | Em Manaus preparando para a viagem à Caburu'a, Parã (aldeia Mundurukū na savana). 1 semana em outubro com Dra. Sarah Gudschinsky consultando sobre a elaboração das cartilhas 1 e 2 em Mundurukū. |
| 22.10.64 - 1.12.64 (22.10 - 9.11) (10.11 - 26.11) | 2 semanas | Viajando para a savana, descobrindo os meios de transporte que existiam. Rede para dormir na sala de jantar dos alunos. Morando na Missão Cururu e estudando lá naquela época. Coleta - ajudante lingüístico 2 horas por dia, durante 7 dias. | Estudando pesquisas da minha colega em fonologia, fonêmica, gramática e ortografia Mundurukū. Contagem de frequência dos fonemas Mundurukū. Preparando a 1ª cartilha Mundurukū e ensinando Coleta a ler a língua Mundurukū. Verificando o sentido das palavras arquivadas (úteis na elaboração das cartilhas Mundurukū). | Transporte - muito difícil. Santarém esperando transporte à Missão Cururu (não tem transporte comercial) (FAB). Missão Cururu esperando transporte à Jacaréacanga (não tem transporte comercial mas sim, FAB). |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|--|--|---|
| (27.11 - 2.12) | | | | (27.11.64 - 29.11.64)--Jacaréacanga esperando transporte de barco para a savana Mundurukū. (30.11.64 - 1.12.64)--Viagem de barco de Jacaréacanga ao porto à Cabeceira do rio Cabitutu. (2.12.64)--Do porto à aldeia de Caburu'a na savana (3-4 horas a pé). |
| 2.12.64 - 10.12.64 | 8 dias | Casa de tronco de árvores com teto de sapê do chefe da aldeia Caburu'a e sua família. Condições rústicas. | | Minha colega pegou malária cerebral 3 ou 4 dias depois da nossa chegada na aldeia. Por isso, não estudei a língua, nem procurei um ajudante lingüístico. |
| 11.12.64 | | | | Saí com minha colega doente. Viajamos de Caburu'a a Santarêm pelo teco-teco. |
| 11.12.64 - 13.12.64 | | | | Em Santarêm esperando permissão do Departamento de Saúde Pública para viajar com a doente num avião comercial (VASP) para Manaus. Colega teve febre de 40.5°C graus. O estado dela era gravíssimo. |
| 14.12.64 - 15.01.65 | | | Preparando cartilhas Mundurukū. Aprendizagem da língua através do gravador. Continuei estudando fonêmica, fonologia, ortografia, e contagem de frequência dos fonemas em textos Mundurukū. | Em Manaus, enquanto minha colega se recuperava da malária. |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|---|--|---|
| 16.01.65 - 02.65 | 1 1/2 meses | Casa (de casca das árvores com teto de sapê) do chefe Caltano, da aldeia, Caburu'a e sua família. Condições rústicas. Vários ajudantes lingüísticos - horas irregulares. Ninguém diariamente. | Preparando cartilhas e verificando o texto com falantes da língua. Observações antropológicas. Aprendizagem da língua. "grading" textos para Leitura Mundurukū (número 7 no jogo). | Viajamos de Caburu'a ao Cabitutu a pé (4 horas), no fim de fevereiro. Havia pium demais. |
| 03.65 | 1 mês | Casa de sapê do chefe (Biboy) da aldeia Cabitutu e sua família. Chuva entrou na casa e era difícil guardar papel, pastas, gravador, etc. Ambiente não favoreceu progresso no estudo. Filha de Biboy - ajudante lingüístico de vez em quando. Ninguém diariamente. Condições primitivas. | Preparando cartilhas, verificando o texto, aprendizagem da língua, observações antropológicas, "grading" textos. | A grande quantidade de pium prejudicou muito o trabalho. Viajamos de Cabitutu ao Decojem a pé (6 horas), no fim de março. |
| 04.65 | 2 semanas | Casa de sapê dos co-chefes da aldeia, Decojem com a família deles (2 semanas). Condições rústicas. Esposa dum dos chefes foi ajudante lingüístico 3 horas por dia no trabalho. | Preparação de cartilhas, verificando o texto, aprendizagem da língua, observações antropológicas. | Havia pium demais. Nossa roupa não nos protegeu o suficiente. Viajamos de Decojem ao Cabitutu e de Cabitutu ao Caburu'a e de Caburu'a ao porto na cabeceira do rio Cabitutu e do porto ao Jacarêacanga. |
| 23.04.65 - 24.04.65 | | | | Viagem de Jacarêacanga ao Rio de Janeiro, de FAB. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|---|--|---|
| 24.04.65 - 09.05.65 | | | Cartilhas 1 e 2 em Mundurukū-Português (bilíngües), aprovadas para imprimir pelo Dra. Sarah Gudschinsky. Leitura (número 7) também foi aprovada (composto de textos transcritos e graduados para recém-alfabetizados). | Congresso - Instituto Lingüístico de Verão. |
| 10.05.65 - 19.06.65 | | | Verificando cartilhas 1 e 2 e Leitura (número 7) para imprimir. | No Rio de Janeiro. Uma edição experimental das cartilhas 1, 2, e 7 imprimidas em junho, 1965. Levei cópias para avaliação na Missão Cururu e na aldeia de Santa Maria no rio Cururu. |
| 20.06.65 - 31.07.65 | 1 mês e 1 semana | <p>Casa de barro do chefe, junto com a sua família (2 semanas). Condições rústicas. José Maria - ajudante lingüístico leu o jogo inteiro, incluindo os 3 livros de leitura. Casa de barro na Missão Cururu (3 semanas) (sem preocupação da casa). Estevão - ajudante lingüístico 3 horas por dia durante 10 dias.</p> | <p>Aulas de alfabetização para adultos. Verificando os "bonecos" de 5 cartilhas e 3 livros de leitura. Uma criança de 7 ou 8 anos aprendeu também, ensinada por uma mulher Mundurukū já alfabetizada. Aulas diárias para umas 25 crianças da faixa etária 8-10. Instruí uma freira no método usado nas cartilhas 1, 2, e 3 - e como ensinar crianças a ler em Mundurukū. Investigações gramaticais em aspectos Mundurukū. Estudando palavras novas que minha colega elaborou para os livros de leitura em Mundurukū e também selecionou para a concordância de textos Mundurukū.</p> | <p>3 dias de viagem. Fiz 5 ou 6 cópias de boneco do jogo inteiro das cartilhas. Leva muito tempo fazer desenhos etc., por isso, estive ocupada todo o tempo fazendo, ensinando, e verificando o jogo das cartilhas. Doente alguns dias (do fígado).</p> |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|--|
| 08.65 - 13.09.65 | | | Consultante Dra. Sarah Gudschinsky aprovou o jogo Mundurukū para edição experimental. (5 cartilhas e 3 livros de leitura - todos bilíngües, Mundurukū - Português). | Em Belém. Participação num seminário. Objetivo: Aprovação do jogo das cartilhas Mundurukū para imprimir. |
| 14.09.65 - 16.04.66 | | | Verificando cartilhas 1-5 e 3 livros de leitura em Mundurukū - Português. Seminário de estudos comparativos. Coordenadora: Dra. Sarah Gudschinsky. Local: Museu Nacional. O período abrangeu 19 de fevereiro a 19 de março de 1966. Fiz um estudo comparativo entre Mundurukū e Sateré. Analisei a estrutura do discurso num comprido texto-narrativo Mundurukū. | No Rio de Janeiro. Máquinas de gráfica não funcionaram bem, e a impressão dos livros demorou. Foi necessário verificar o material várias vezes. Negociei e fiz os preparativos para a compra do material para encapar os livros. Contatos com o Conselho Nacional de Proteção aos Índios para o patrocínio do jogo das cartilhas Mundurukū. Contatos: FAB para transporte a Belém e à Missão Cururu. |
| 17.04.66 - 18.04.66 | | | | Viajando do Rio de Janeiro a Belém. |
| 19.04.66 - 07.05.66 | | | Fazendo uma análise da estrutura do discurso doutros textos Mundurukū. | Em Belém, esperando o voo da FAB (porque não há transporte comercial até a Missão Cururu). |
| 08.05.66 - 11.05.66 | | | Expliquei o método (Network Diagramming a lã Gleason) à colega mostrando sua aplicação ao textos Mundurukū. | Na Missão Cururu para encontrar minha colega e levar os jogos de cartilhas Mundurukū para a Missão. Esperando o voo da FAB para Jacaracanga. |
| 12.05.66 - 19.05.66 | | | Fazendo uma análise da estrutura do discurso dos textos Mundurukū (4 dias). | Em Jacaracanga, esperando transporte de barco (a motor) à cabeceira do rio Cabitutu. 3 dias de viagem. |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|---|---|---|
| 20.05.66 - 04.08.66 | 2 meses e 1 semana | <p>Em <u>Caburu'a</u>. Casa de barro de <u>João Carlos</u> com a família dele (20 dias). Condições rústicas. <u>Crecencia</u> - filha do pajé da aldeia - ajudante lingüístico, de vez em quando. (Ela não estava acostumada a ficar sentada mais do que 20 minutos.)</p> <p>Na aldeia <u>Cabitutu</u>. Moramos num abrigo com teto de sapé e sem paredes (18 dias). Condições primitivas. <u>Maria</u> - ajudante lingüístico. (Não pegou a ideia de ajudar. Sempre repetia as frases do jeito que eu dizia sem modificações ou correções.) Aparecia só de vez em quando para trabalhar.</p> <p>Em <u>Tapereba</u> moramos na casa do chefe <u>Biboy</u> com a família dele. Casa de sapé. Condições primitivas. (1 mês). (<u>Crecencia</u> - filha do pajé de <u>Caburu'a</u> visitou <u>Tapereba</u> e me ajudou na língua 4 horas por dia (2 semanas).)</p> | <p>Introdução das cartilhas às autoridades da comunidade da <u>Caburu'a</u>. Aulas de leitura, usando as cartilhas. (diariamente: uma aula para seis pessoas escolhidas pelo chefe, <u>Joaquim</u>.) Aprendizagem da língua. Continuei analisando os textos. Apliquei as descobertas lingüísticas aos livros de leitura traduzidos anteriormente por minha colega.</p> <p>Introdução das cartilhas aos líderes da comunidade. Aulas de leitura, usando as cartilhas. Continuei: analisando os textos; aplicando as descobertas à tradução. Observações antropológicas.</p> <p>Introdução das cartilhas ao <u>Biboy</u>. Aulas de leitura, usando as cartilhas. Instruí o filho da chefe no método de ensinar seu povo ler, usando as cartilhas. Continuei analisando e aplicando as descobertas à tradução. Observações antropológicas. Estudei perguntas <u>Mundurukū</u>.</p> | <p>4 horas a pé do porto à <u>Caburu'a</u> onde os líderes da comunidade pediram para ser alfabetizados, além de outros membros do grupo. Ataque de malária. Dialeto um pouco diferente do que aquele da aldeia <u>Cuata</u> no rio <u>Canumã</u>.</p> <p>O lugar em que moramos era abandonado. O chão era infestado com bichos de pé. Tinha, também, muito pium. Um jovem de <u>Caburu'a</u> viajou conosco para continuar a ser alfabetizado em <u>Cabitutu</u>. Começou a ler independentemente durante sua viagem em <u>Cabitutu</u>. 2 dias de viagem à pé. 1/2 dia de canoa.</p> <p>Fiquei doente com problema do fígado.</p> <p>1 1/2 dias de viagem de canoa para <u>Jacarêacanga</u>. 1 dia-viagem: <u>Jacarêacanga</u> - <u>Belém</u>.</p> |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|---|---|--|
| 05.08.66 - 08.11.66 | | | Consultante: Roberto Meader verificando livros de leitura com minha colega. Eu estava presente em todas as etapas da verificação. Estudei também gramática (aspecto em Mundurukū), usando a concordância do computador feito na Universidade de Oklahoma. Continuei analisando textos Mundurukū. /dicionário/ | Em Belém. Conversei com uma colega (que estava trabalhando na língua Apinayê) sobre as descobertas achadas na estrutura de discurso Mundurukū. 10.09.66 - Levei o Mundurukū Silvério da Missão Cururu a Belém para a verificação dum livro de leitura. 1.11.66 - 9.11.66 - Verifiquei os estênceis do material de leitura antes de imprimi-lo. Doença (do fígado) persistia. |
| 09.11.66 - 04.12.66 | 3 semanas | Casa de barro na Missão Cururu (sem preocupação de casa). Chico - ajudante lingüístico 4 dias por semana 2 ou 3 horas por dia no trabalho | Aulas diárias (alfabetização) para crianças - usando as cartilhas Mundurukū. (6 alunos, fora da escola São Francisco da Missão). Continuei estudando gramática, analisando aspecto de discurso. Observações antropológicas. Apliquei as descobertas sobre discurso aos livros de leitura já traduzidos. | Ensinei os 6 alunos fora da escola porque naquela época a Missão não usava as cartilhas Mundurukū na escola. Minha colega estava doente (de malária e gripe, de vez em quando). Em viagem: Missão - Jacaracanga - Rio de Janeiro 5.12.66 - 14.12.66 |
| 15.12.66 - 29.12.66 | | | | Férias no Rio de Janeiro. Levei um livrinho de leitura do Rio para o Congresso e depois para Manaus. (30.12.66 - 31.12.66) |
| 01.01.67 - 15.01.67 | | | | Congresso - Instituto Lingüístico de Verão, em Anápolis. |
| 16.01.67 - 28.02.67 | | | | Em Manaus. 1 dia de viagem. Preparativos para o período na aldeia, fazendo compras etc. Tratamento para amoebia. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|--|---|--|
| 03.67 - 14.07.67 | 2 1/2 meses | <p>Num quarto na casa dos Bieri em Sai Cinza. Condições rústicas (1 1/2 meses). Paulina - ajudante lingüístico 2 horas por dia, 3 dias por semana no trabalho.</p> <p>Casa de sapê sem paredes - em Taberebã. Condições primitivas. (1 mês) Vários ajudantes lingüísticos - horas irregulares.</p> | <p>Orientação dos Bieri e Srta. Antoinette Gaas (enfermeira) no método de usar o jogo das cartilhas na alfabetização na língua indígena. Preparando lições pedagógicas e experimentais na língua para Srta. Gaas. Dicionário - arquivando vocabulário novo que apareceu nos livros de leitura. Aulas para adultos (alfabetização) (4 dias por semana) (2 aulas por dia).</p> <p>Aulas de alfabetização para adultos (5 ou 6 aulas por semana). Aulas para homens depois da janta. Aulas para mulheres às 10 horas. Continuei analisando textos e aplicando as descobertas a respeito de discurso e tradução dos livros de leitura. Continuei meu estudo de perguntas Mundurukū e o contexto social delas. Várias observações antropológicas. Investiguei a inter-relação de tópicos dos textos e o texto mesmo.</p> | <p>Rev. Johann Bieri e Sra. são missionários da Junta Batista de Conferência dos Batistas Nacionais.</p> <p>2 dias de viagem de Sai Cinza - barco com motor. Faustinho, filho do chefe em Taperebã - deu as aulas sob minha orientação. Os alunos fizeram bom progresso. Peguei gripe dos Índios, junto com malária. Quando melhorei - minha colega pegou malária. Tratei diariamente de uma Índia que estava sofrendo de hepatite.</p> <p>2 dias de viagem de Taperebã até Sai Cinza. 1 dia de viagem até Manaus.</p> |
| 15.07.67 - 20.08.67 | | | <p>Arquivando palavras especiais na língua (a respeito do discurso). Análise de citações em lendas.</p> | <p>Em Manaus. Recuperação de malária. Estudos, tendo em vista a tradução de histórias.</p> |
| | | | | |

Localidade (Posto ou área) Cuatã, Amazonas, Savana Mundurukū, DR _____ Equipe Eula Margaret Sheffler
 e Sai Cinza, Parã

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|--|---|---|
| 21.08.67 - 26.08.67 | 2 dias | Casa de sapê com chão de madeira (do chefe, Nonito, da aldeia Cuatã no Rio Canumã). Condições rústicas. Antônia - ajudante lingüístico - 3 horas (1 dia só). | Investigações lèxicas. Observações antropológicas. Procurando vocabulário para traduzir os livros de leitura. | Viajamos a motor com os missionários Batistas. |
| 27.08.67 - 30.09.67 | | | Traduzindo trechos narrativos. Preparando livros de leitura para imprimir. Dicionário. | Em Manaus. - Centro de Estudos 3 dias de viagem - Manaus-Brasília-Rio. |
| 01.10.67 - 21.11.67 | | | Verificação de livros de leitura bilíngües--Mundurukū-Português. Preparação de chapas para "offset" | No Rio de Janeiro para imprimir livros de leitura. 2 dias de viagem - Rio-Brasília-Manaus. |
| 23.11.67 - 30.11.67 | | | | Em Manaus. Fazendo compras de comestíveis para o período na aldeia. |
| 01.12.67 - 02.05.68 | 1 mês e 3 semanas | Casa de sapê de João Comprido com os parentes dele na aldeia Caburu'a (5 semanas total). Anton Cirido - ajudante lingüístico - 4 horas por dia (3 semanas). Maria (filha de Anton) - ajudante lingüístico - 4 horas por dia (2 semanas). Condições rústicas. Casa dos Bieri em Sai Cinza. Condições rústicas. (2 semanas) Vicente Lima - ajudante lingüístico 5 horas por dia. | Livro de leitura (trechos narrativos) - verificando a gramática com o ajudante lingüístico. Observações antropológicas (festa dos melancias). Eu estive presente com minha colega em todas as seções de verificação do livro de leitura com os consultantes Roberto e Mabel Meader. | 4 dias de viagem - Manaus-Jacaréacanga-Porto no Rio Cabitutu-Caburu'a. 2 dias de viagem: Caburu'a-Porto-Sai Cinza. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|---|--|--|
| 06.02.68 - 13.03.68 | | | Preparação com os consultantes Roberto e Mabel Meader; e Davi Bendor-Samuel do material sobre "Network Diagramming em Mundurukū" para o jornal <u>Notes on Translation</u> . | Viagem Jacarãcanga-Belém: 4 dias. Em Belém - Centro de Estudos. Consultei com: Margaret Bendor-Samuel sobre duas cartilhas em Guajajara; Sally Koehn sobre a revisão das cartilhas Apalaí; Sandy Que (de MEVA) sobre análise de textos Waica, usando o método de Gleason. Estudei a estrutura do discurso. |
| 14.03.68 - 23.04.68 | | | Verificando texto do livro de leitura para imprimir. | No Rio de Janeiro. |
| 24.04.68 - 30.04.68 | | | Primeiro tradução de um livro de leitura. | 3 dias de viagem: Rio-Brasília-Manaus. Fazendo compras para ficar na aldeia. |
| 01.05.68 - 30.08.68 | 3 meses e 3 semanas | maio - julho Quase ninguém como ajudante lingüístico. Trabalhei poucos dias com Joaquim em Caburu'a. Casa de barro com teto de sapê de João Comprido com os parentes dele na aldeia Caburu'a. (2 meses) Em Taperebã (2 meses). Casa com teto de sapê e sem paredes. Fiquei sem ajudante lingüístico por um mês. | Trabalhei com Joaquim fazendo livros de leitura. Observações antropológicas. Análise de textos Mundurukū. Li o livro <u>Stratificational Grammar</u> por Dr. Sydney Lamb e artigos de Gleason, e Larson. | 4 dias de viagem: Manaus-Jacarãcanga-Porto-Caburu'a. Dor no fígado e malária. Aldeia de Caburu'a estava quase abandonada. Todos foram para Cabitutu para lá fazer uma nova "casa de homens". 2 dias de viagem: Caburu'a-Porto-Taperebã. Aldeia de Taperebã estava abandonada naquela época, pois todos os índios foram para Cabitutu para lá fazer uma nova "casa de homens". Voltaram só no fim de julho. Condições primitivas e isoladas. |
| 31.08.68 - 14.09.68 | | | | Viajando: Taperebã - Jacarãcanga - Manaus - Belém. |
| 15.09.68 - 15.11.68 | | | Versão final do Artigo "Network Diagramming in Mundurukū" para imprimir. Consultante: Dr. David Bendor-Samuel. | Participação no Seminário de Tradução em Belém. Tradução preliminar. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|--|--|--|
| 16.11.68 - 30.11.68 | | | Continuei fazendo e datilografando este artigo até o fim de novembro. | |
| 01.12.68 - 31.12.68 | | | Verificando um livro de leitura para imprimir. Preparação de chapas para o livro. | No Rio de Janeiro. |
| 01.01.69 - 15.01.69 | | | | Congresso - Instituto Lingüístico de Verão - Couto Magalhães. |
| 16.01.69 - 31.01.69 | | | Completei a preparação de chapas do livro acima. | No Rio de Janeiro. |
| 01.02.69 | | | | Viajando: Rio-Brasília-Manaus. |
| 02.02.69 - 14.04.69 | 1 mês e 3 semanas | Casa de barro de João Comprido em Caburu'a ajudante lingüístico 4 horas por dia 4-5 dias por semana no trabalho (1 mês). Condições rústicas. Casa de sapê em Cuatã, Amazonas (10 dias). Antônia - ajudante lingüístico 3 horas por dia por 10 dias. | Aulas para homens (alfabetização) com Ascelino (Mundurukū) ensinando sob minha direção e da minha colega. (diariamente) Aulas para mulheres aprenderem a ler (diariamente); Aplicação de informação sobre discurso aos livros de leitura. Correção gramática nos livros de leitura. Investigação do léxico. | Em viagem - 3 semanas. 8 dias de doença do fígado. |
| 15.04.69 - 05.05.69 | | | Formulário antropológico, preparado e arquivado. | Em Manaus, datilografando o formulário antropológico. Providenciando certidão negativa (1 dia). Preparação para saída do país. (30 de abril - 6 de maio) |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|---|---|--|
| 06.05.69 - 21.10.70 | | | "Mundurukū Discourse" "Savannah Mundurukū and Cultural Change" | Programa de estudos fora do país. junho a agosto 1969 - SIL Norman seminário = 3º ano setembro '69 a 15 de junho, 1970 - University of Minnesota - estudos antropológicos. junho a agosto 1970 - Seminário de alfabetização (onde o treinando para ser consultante), dirigido pela Dra. Sarah Gudschinsky. |
| 22.10.70 - 02.11.70 | | | | Preparativos para sair a Caburu'a, e em viagem de Manaus a Caburu'a. |
| 03.11.70 - 26.12.70 | 1 mês e 2 semanas | Casa de barro com teto de sapê. Ajudante lingüístico sô de vez em quando. Condições rústicas. | Aulas diariamente para os adultos aprenderem a ler. (às 16 horas e 19 horas). Observações antropológicas. Livro de leitura. Análise de textos exortatorios em Mundurukū procurando estruturas do discurso e relações dos participantes (narrator vs auditor) e contextos culturais. Estudo de perguntas em Mundurukū. | 1 semana de viagem, de Caburu'a a Belém. Gripe - 2 semanas. |
| 27.12.70 - 31.01.71 | | | Preparo do "boneco" para Calendário Mundurukū 27-31 de janeiro 1971. | Em Belém 27-30 de dezembro 1970 Preparativos para viagem até Brasília. Em Brasília 31 de dezembro - 26 de janeiro 1971 Férias 1-8 de janeiro. Congresso SIL 9-26 de janeiro. Calendário Mundurukū - 27-31. |
| 01.02.71 - 15.02.71 | | | Estudando textos Mundurukū (horatórios). Preparando a tradução de um livro de leitura. | Em Manaus fazendo compras e preparando para viajar à tribo. Fiquei esperando o vôo da FAB. 1 semana de viagem. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|---|--|---|
| 16.02.71 - 20.05.71 | 2 meses e 3 semanas | Em Caburu'a. Casa do shaman com a família dele. Condições rústicas. Anton Ciriro e Maria (filha dele) ajudantes linguísticos - de vez em quando. | Aulas de alfabetização (esporádicas). Trabalho no livro de leitura (esporádico). Instruí o Mundurukū Ascelino a dar injeções de penicilina e gama-globulina ao seu povo. | Programa interrompido pela epidemia de sarampo. Minha colega e eu começamos a tratar os doentes no dia de nossa chegada na aldeia. Nosso piloto levou gama-globulina e outros remédios de Belém até Caburu'a, em cooperação com a FUNAI. Demos gama-globulina aos Mundurukū de Caburu'a, Cabitutu e Katō (que ainda não tinham ficado doentes). Complicações de sarampo também, tratamos em Caburu'a até o dia de nossa saída. Frequentemente, nesta época, minha colega e eu sofremos ataques de malária e fraqueza. 1 semana de viagem. |
| 21.05.71 - 31.05.71 | | | Dicionário Mundurukū. | Em Manaus. Preparando-me para participar do Seminário de tradução de livros de leitura. |
| 01.06.71 - 05.09.71 | | | Conversei poucas horas com Dr. Ivan Lowe sobre meu artigo "Semic Mapping" (estudo preliminar). | Em Porto Velho, assistindo o Seminário de tradução de livros de leitura. Recebi treinamento como consultora para tradução. Trabalhei com as equipes Parintintin, Apurinã, Paumari como consultora na revisão de suas traduções. Trabalhei com a equipe Parintintin nos textos Parintintin, analisando a estrutura do discurso narrativo. 27.08.71 - 05.09.71 Analisando discurso narrativo com as equipes Parintintin e Terêna. |
| | | | | |



| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|--|--|--|
| 06.09.71 - 17.09.71 | | | | Em Porto Velho. Consultante no Seminário de Preparação de cartilhas em línguas indígenas. Trabalhei com equipes localizadas perto de Porto Velho (centro de SIL). |
| 18.09.71 - 30.09.71 | | | Continuei a conversa com Dr. Lowe sobre "Sememic Mapping". | Em Porto Velho. Assessoria: Analisando o discurso narrativo com a equipe Parintintin. |
| 01.10.71 - 31.12.71 | | | | No Rio. 6 dias de viagem. Tratamento dos dentes. |
| 01.01.72 - 07.05.72 | 3 meses e 2 semanas | <p>Casa abandonada no Posto Cururu. Condições rústicas. José Cleto - ajudante lingüístico 4 horas por dia 4 dias por semana.</p> <p>Casa de Josefa com a família dela em Carosal. Teto de sapê. Paredes de barro. Não tinha janela em nosso quarto, era bem escuro. Trabalhamos com lanternas em pleno dia. Condições primitivas. Vários ajudantes lingüísticos, mas sem horas marcadas.</p> | <p>Revisão dos livros de leitura com José Cleto. Aulas para Carmem e Catarina (Mundurukū) de como usar as cartilhas Mundurukū em aulas de alfabetização das mulheres no posto.</p> <p>Aulas de alfabetização para mulheres, às 16 horas, e para homens às 19 horas, diariamente.</p> | <p>01.01.72 - 08.01.72 Férias em Manaus e fazendo compras para trabalhar na área tribal e esperando um voo da FAB para Jacaréacanga. 2 semanas de viagem para chegar ao Posto. 2 meses no Posto.</p> <p>Muito interesse na alfabetização. Situação monolíngüe (em Mundurukū). Bom progresso nas aulas. 6 semanas em Carosal.</p> |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|---|
| 08.05.72 - 31.05.72 | | | Preparação do livro de leitura em Mundurukū. | Em Cuiabá - Centro de Estudos 08.05 - 14.05 Preparando para Seminário de consultantes. 15.05 - 31.05 Seminário de consultantes em Brasília (1 semana). |
| 06.72 - 07.72 | | | | Trabalhando com a equipe Nambiquãra, como consultante na revisão de um livro de leitura. No centro de Estudos em Cuiabá. 2 dias de viagem. |
| 01.08.72 - 16.08.72 | | | | Em Cuiabá. Fui coordenadora do Seminário de elaboração de cartilhas em línguas indígenas. Trabalhei com as equipes, Mamaindê, Guaraní, e Bororo. Lecionei 1 hora em 5 dias por semana sobre antropologia e método de elaborar as cartilhas etc. Responsável pelo treinamento duma consultante também. |
| 17.08.72 - 04.10.72 | | | | Em Cuiabá. Fui consultante no Seminário de tradução de livros de leitura. Trabalhei com as equipes Parecis, Xavante e Mamaindê. Passei 5 dias me preparando para este Seminário. |
| 05.10.72 - 27.10.72 | | | | Em Guarita (Rio Grande do Sul). Trabalhei como consultora na tradução do livro de leitura com a equipe Kaingãng. 5 dias de viagem. |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---|---|
| 01.11.72 - 29.12.72 | | | | <p>Centro de Estudos em Brasília. Trabalhei como consultante e coordenadora do Seminário Lingüístico (informal) para analisar discurso narrativo, com as equipes Kaiwã, Kayapõ, e Gloria Kindell que estava estudando o método de analisar, usando a língua Kaingãng. 29.12.72 - 04.01.73 - Férias.</p> |
| 01.01.73 - 05.02.73 | | | | <p>Férias / Congresso - SIL. / 1 semana em Manaus preparando para Seminário de tradução dos livros de leitura em Boa Vista e Surucucu.</p> |
| 05.02.73 - 12.05.73 | | | | <p>Em Surucucu. Trabalhei o tempo inteiro como consultante no Seminário de tradução dos livros de leitura patrocinado pela MEVA. Trabalhei na revisão de livros em Waiwai, Waica, Macuxi, Xirixana. Lecionei também 2 semanas o assunto de estrutura de discurso narrativo e sua relação com a tradução dos livros de leitura, usando os livros de John Beekman e Kathleen Callow em forma de pré-publicação. Mostrei as equipes da MEVA o método de estratificação analisando textos Waica, Macuxi, Waiwai, Xirixana, Sanuma. (2 meses) Lecionei 2 semanas nos métodos da Dra. Sarah Gudschinsky sobre a preparação das cartilhas, aplicando os princípios às cartilhas Waica que estavam no processo de revisão.</p> |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|---|---|--|
| 12.05.73 - 06.12.73 | | | <p>"Hortatory Discourse Minimums in Mundurukū"</p> <p>"Folk Society and Cultural Change on the Mundurukū Savannah" - publicado depois nos ARQUIVOS de Anatomia e Antropologia - Inst. de Antrop. Prof. Souza Marques.</p> <p>"Social Work Processes and their application to face to face societies".</p> | <p>Férias 12.05.73 - 25.06.73</p> <p>25.06.73 - Programa de estudo na Universidade de Minnesota, E.U.A.</p> <p>06.12.73 Estudando: Ethnolinguistics, Social-Psychology, Social Work Processes, Logic, Linguistic Research in Hortatory Discourse.</p> |
| 07.12.73 - 07.04.74 | | | | <p>Fora do país - de licença, nos Estados Unidos.</p> |
| 08.04.74 - 17.04.74 | | | | <p>08.04.74 - 14.04 Em Manaus, me preparando para viajar a Belém.</p> <p>15.04.74 - 17.04 Em Belém fazendo compras (comestíveis) para 3 meses de estágio na área do Rio Cururu.</p> |
| 18.04.74 - 11.07.74 | 2 meses e 2 1/2 semanas | <p>Quarto na missão Cururu. Catarina Bōrō - ajudante lingüística - 3 ou 4 horas por dia, 5 dias por semana.</p> | <p>Analisei a estrutura do discurso exortatório em Mundurukū, utilizando vários textos, incluindo os de Catarina.</p> <p>Revisão de livros de leitura.</p> <p>Coordenei o Mini-Seminário de produção de literatura indígena.</p> | <p>Os seis treinandos do Seminário escreveram histórias na língua Mundurukū e passaram as histórias para o português.</p> <p>Estas foram reproduzidas depois em três edições num jornal de duas páginas. Trabalharam 5 noites por semana, duas horas por noite. (20.04 - 23.06)</p> <p>Comecei a treinar Irma Conceição para ajudar nos seminários e depois ajudar os escritores.</p> <p>Um dia, na Missão Velha ajudando na gravação de fitas para Sr. Tomás Avery em etnomusicologia.</p> <p>3 dias de viagem ida e volta.</p> |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|-----------------------------|---|--|
| 12.07.74 - 31.08.74 | | | | Centro de Estudos em Belém. 12.07.74 - 31.07.74 Fui consultante. Trabalhei com a equipe de MICEB e Kayapô para a revisão de um livro de leitura. 01.08.74 - 31.08.74 Preparação para Seminário lingüístico em Belém. |
| 01.09.74 - 15.11.74 | | | | Centro de Estudo em Belém. Treinamento como consultora lingüística. (2 1/2 meses) Trabalhei com as equipes dos Kayapô, Xirixana, Palikūr e um pouco com a equipe dos Canelas, analisando a estrutura de discurso narrativo nas línguas. Usei o método do Dr. José Grimes principalmente. Orientadora da equipe que estava se preparando para iniciar o trabalho lingüístico entre os Atroarī (uma semana). |
| 16.11.74 - 19.12.74 | | | | Centro de Estudos em Porto Velho. No Seminário antropológico como consultora antropológica sob a supervisão de Dr. William Merrifield. Trabalhei com as equipes Karitiāna, Waurā, Paumarī. Lecionei 5 vezes o assunto de "Culture Change". 2 dias de viagem. |
| 20.12.74 - 27.12.74 | | | | Trabalhei em Brasília como consultora antropológica na revisão de um artigo na cultura Waurā. |
| 28.12.74 - 31.12.74 | | | | Congresso sō para consultores. Participei e lecionei (a convite) sobre "Culture Change", "Semantics", "Problemas em tradução", e "alfabetização". |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|--|---|--|
| 01.01.75 - 01.31.75 | | | | Congresso do S.I.L., em Brasília, fazendo compras em Belém e preparando para um estágio de 3 meses no Cururu. |
| 01.02.75 - 01.05.75 | 3 meses | <p>Na aldeia de Santa Maria numa casa de sapê. Condições rústicas. André Towē - ajudante lingüístico (2 meses, espástico).</p> <p>No Posto Cururu (1 semana)</p> <p>Quarto na Missão Cururu. Eleberto - ajudante lingüístico. 2 ou 3 horas por dia (3 semanas)</p> | <p>Comecei a revisão das cartilhas 1 e 2 Mundurukū. Experimental com várias introduções. Pouca oportunidade de revisar o livro de leitura. Instruí o chefe da aldeia no método de alfabetização.</p> <p>Continuação de revisão das cartilhas Mundurukū.</p> <p>Aulas para as mulheres às 16 horas 4 dias por semana, instruindo Coleta (Mundurukū) ensinar seu povo a ler e a escrever. Investigação do discurso exortatório Mundurukū com Eleberto e estudando o assunto de espíritos males. Analisei também aspectos negativos e habituais.</p> | <p>3 homens escreveram histórias no próprio idioma para o jornal de duas páginas e aprenderam a datilografar numa máquina de escrever. O chefe passou as histórias para o português. Coordenei o projeto.</p> <p>sem ajudante lingüístico.</p> <p>em viagem (1 semana)</p> |
| 08.05.75 - 06.06.75 | | | | <p>Centro de Estudo em Belém.</p> <p>09.05.75 - 03.06.75 Trabalhando como consultante na revisão do livro de leitura com a equipe da MICEB aos Kayapō, aplicando princípios estrutural de discurso Kayapō analisado no ano passado.</p> <p>03.06 - 06.06 - Preparando para viajar aos Estados Unidos para Programa de Estudos.</p> |
| 07.06.75 - 10.08.75 | | | "Structural Models and Mundurukū Behavior" - trabalho arquivado. | Programa de Estudos na Universidade de Oklahoma nos EUA. Seminário Antropológico. |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|--|---|---|
| 11.08.75 - 14.09.75 | | | | Férias nos Estados Unidos. |
| 15.09.75 - 26.11.75 | | | Preparando para estudos léxicos Mundurukū e análise de textos. | Centro de Estudo - Brasília |
| 27.11.75 - 06.12.75 | | | | Centro de Estudo - Belém Fazendo compras e preparativos para passar 4 meses na aldeia. |
| 06.12.75 - 15.03.76 | 2 meses e 2 semanas | <p>Casa de barro, com teto de sapê no Posto Cururu (1 mês e 2 semanas). Condições rústicas. José Cleto e Antônio ajudantes lingüísticos.</p> <p>Quarto no Posto Caburu'a (na aldeia de Katō) (1 mês). Biboy Kabā - ajudante lingüístico.</p> <p>Quarto na Missão Cururu (4 dias)</p> | <p>Revisão de dois livros de leitura. Aulas de datilografia.</p> <p>Observações antropológicas.</p> | <p>Conrade Mundurukū começou aprender a datilografar sob minha direção. Escreveu também algumas histórias em Mundurukū no caderno.</p> <p>3 dias de viagem.</p> <p>Esperando transporte da FAB.</p> |
| 15.03.76 - 15.05.76 | | | 14 livrinhos feitos por autores Mundurukū em Mundurukū - Portugêes. | Centro de Estudos - Porto Velho. Assistindo no Seminário da produção da literatura indígena. Ajudei no treinamento dos três autores Mundurukū: Martinho, Lamberto e Apolônia. |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|--|---|--|
| 16.05.76 - 06.08.76 | 3 semanas | Quarto na Missão Cururu. | 35 mais livrinhos foram feitos pelos autores Mundurukū em Mundurukū - Português. Coordenadora durante 1 semana de orientação em método de alfabetizar com as cartilhas. Martinho, José Cleto, Luzia, Vicente Lima assistiram à orientação. | 16.05.76 - 28.05.76 Esperando transporte da FAB para Missão Cururu. Assistindo o Seminário da produção da literatura Mundurukū. Ajudei no treinamento de mais três autores Mundurukū: Gertudes, Eleanora, Luzia. Martinho, Lamberto e Apolônia ajudaram no treinamento dos novos autores (um total de 6). 01.08.75 - 06.08.76 Esperando transporte da FAB. |
| 08.08.76 - 31.08.76 | | | | Férias em São Paulo. |
| 01.09.76 - 10.10.76 | | | | Centro de Estudos - Brasília em setembro - escrevendo o relatório para FUNAI e esperando permissão da FUNAI para minha colega trabalhar comigo na aldeia. 01.10.76 - 08.10.76 - Preparativos para passar um período na aldeia e terminando o relatório. 09.10.76 - 10.10.76 Viajando |
| 11.10.76 - 22.12.76 | 1 mês e 3 semanas | Casa de barro, com teto de sapê com uma família Mundurukū na aldeia de Paratakti. (1 semana) | Visitamos a escola de alfabetização começada por Luzia e José Maria Tawē, pouco tempo antes da nossa chegada. Estudei também dialetos de Mundurukū. | 11.10.76 - 11.25.76 - Fazendo capas para os livrinhos produzidos no Seminário (de junho e julho). A comunidade apreciou os livrinhos já escritos pelos autores nos Seminários. Começaram a planejar aulas para crianças e adultos, utilizando as cartilhas Mundurukū para passar ao português em 3 ou 4 meses. A escola já estava funcionando com aulas de alfabetização e caligrafia cada dia (para as crianças). |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|---|---|--|
| | | <p>Casa de barro com teto de sapê com a família do chefe na Missão Velha. Antônio Bōrō - ajudante lingüístico (1 semana).</p> <p>Quarto no Posto Cururu (6 ou 8 dias)</p> <p>Quarto na escola dos missionários Batistas (1 mês). Albertina - ajudante lingüística 3 horas por dia, 5 dias por semana durante 2 semanas. Condições rústicas.</p> | <p>Visitamos a escola de alfabetização já começada por Martinho Bōrō, poucas semanas antes de nossa chegada. Também estudei dialetos Mundurukū.</p> <p>Observações antropológicas.</p> <p>A escola de alfabetização estava em preparação pela comunidade de Carosal com o apoio do chefe e a esposa dele.</p> <p>Vicente Lima começou a escola de alfabetização para crianças 10 de dezembro. Estudei dialetos Mundurukū. Continuei na revisão de um livro de leitura com Albertina. Dei aulas de alfabetização em Mundurukū para crianças e adultos diariamente 1 hora à tarde (atê a chegada de Vicente).</p> | <p>A comunidade já estava planejando uma escola - um prédio que os Mundurukū construíram em dezembro. Aceitaram sugestões como podiam melhorar as aulas etc. e como construir a escola com bastante janelas etc. A escola já estava funcionando com aulas de alfabetização, caligrafia, matemática, e português oral para crianças e adultos.</p> <p>Sem ajudante lingüístico. Mostramos os livrinhos dos autores Mundurukū à comunidade do Posto Cururu.</p> <p>Passamos sō 1 dia na aldeia de Carosal. Os Mundurukū de Carosal estiveram prontos a aceitar e usar cartilhas.</p> <p>Minha colega e eu treinamos também Laurinho Tawē para ajudar Vicente Lima na alfabetização. E Vicente escolheu Laurinho para este treinamento.</p> <p>A comunidade de Sai Cinza mostrou bastante interesse na alfabetização de adultos e crianças.</p> |
| 22.12.76 - 26.01.77 | | | Revisão de um livro de leitura. (16.01.77 - 26.01.77) | 22.12.76 - 31.12.76 - Missão Cururu, esperando transporte da FAB. 02.01.77 - 16.01.77 - Congresso - SIL |
| 27.01.77 - 04.02.77 | | | | Viajando de ônibus de Brasília - Belém - Santarém; e de avião da FUNAI de Santarém atê Itaituba. |
| | | | | |

| Datas | Permanência efetiva na área | Situação geral e atividades | Estágio do programa ou material produzido | Observações |
|---------------------|-----------------------------|---|---|--|
| 05.02.77 - 10.02.77 | | | Planejei com o delegado Dinarte de Nobre a visita dos treinandos à Itaituba. | Quarto na sede da FUNAI em Itaituba e planejando as aulas, e passeios para o Seminário em Sai Cinza. |
| 11.02.77 - 22.05.77 | 1 mês e 3 semanas | Quarto na escola dos missionários Batistas. Vicente Lima - ajudante no programa do Seminário de produção da literatura indígena em Sai Cinza. Condições rústicas. | Marquei com o comandante da FAB um dia em que os treinandos poderiam visitar o aeroporto. 9 livrinhos feitos pelos autores Mundurukū em Mundurukū - Português e produção dum jornal de 8 páginas em Mundurukū - Português. | 11.02.77 - 13.02 Em Jacaracanga procurando membros da comunidade que podiam ajudar na verificação do texto português nos livrinhos que seriam produzidos no Seminário em Sai Cinza. 14.02.77 - 16.02.77 Em Sai Cinza, preparando o Seminário. 17.02.77 - 31.03.77 Coordenadora do Seminário de produção da literatura indígena (Mundurukū) em Sai Cinza. Treinamos mais três autores Mundurukū: Laurinho Tawē, Aúra Kirixī, e Vitorino Puxō. 01.04.77 - 17.04.77 Esperando vôo da FAB, que foi cancelado. 18.04.77 - 22.04.77 Viajando de caminhão, ônibus, e avião: Jacaracanga - Santarém - Brasília com o equipamento para o Seminário da literatura. |
| 23.04.77 - 31.06.77 | | | Pouco trabalho no livro de leitura. | Centro de Estudos - Brasília Esperando um ajudante linguístico para fazer a revisão do livro de leitura, mas a FUNAI não deu permissão para ele viajar de Belém a Brasília. Fiz este relatório e o relatório sobre o Kaiwā (39 páginas no total). Doente com febre e poucos dias de recuperação. Trabalhei com um membro da equipe dos Apinayé preparando material para ser arquivado na FUNAI. |